

DIRETOR:
Conego José Curvelo Soares

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XVIII — Segunda fase

Propriá — SABADO — 24 de Novembro de 1951

N. 91

EVANGELHO Ultimo Domingo depois de Pentecostes [São Mateus, cap. 24, vers. 15-35]

Quando, pois, virdes que a abominação, de desolção, predita pelo profeta Daniel, estiver no lugar santo; o que lê entenda; então os que se acharem na Judéia, fujam para os montes. E quem se achar no telhado, não desça a levar alguma coisa de sua casa. E quem se achar no campo, não volte para tomar a sua túnica. Mas ei das que se acharem grávidas e estiverem amamentando naqueles dias! Rogai, pois, que a vossa fuga não seja no inverno, ou no sábado. Porque então haverá grande tribulação, como não houve desde o principio do mundo até agora, nem haverá. E se aqueles dias não fossem abreviados, não se salvaria pessoa alguma; aqueles dias, porém, serão abreviados por causa dos escolhidos. Então, se alguém vos disser: «Olhai, aqui está o Cristo», ou «Ei-lo acolá», não dei crédito. Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas e farão grandes sinais e prodígios, de maneira tal que, (se fóra possível), até os escolhidos seriam induzidos ao erro. Vede que de antemão vós-lo adverti. Se, pois, vos disserem: «Ei-lo, lá está no deserto», não saiais. Ei-lo cá no interior da casa», não acedieis. Porque, como o relamago sai do oriente e aparece até ao ocidente, assim há de ser também a vida do Filho do homem. Em qualquer lugar que a cidade estiver, aí se juntarão as águias. — E logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá e a lua não dará sua claridade, as estrelas cairão do céu e as forças do céu serão abatidas. Então, pois, aparecerá no céu o sinal do Filho do homem, e todos os povos da terra prantearão e verão o Filho do homem vir nas nuvens do céu com grande poder e magestade. E ele enviará os seus anjos, com trombetas e grande voz, e reunirão os seus escolhidos dos quatro ventos, de uma extremidade dos céus até à outra. Aprendei, pois, da figueira a parábola: quando os seus ramos já estiverem tenros e as folhas houverem brotado, sabeis que o verão está perto. Assim também, quando virdes tudo isto, sabeis que ele está perto, às portas. Em verdade vos digo, esta geração não passará, até que se cumpram estas coisas. Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão.

Vida e aspecto das coisas

Darcilena, seu Prefeito e o "São João"

Na figura singela e honesta de Euclides Ferreira, encontrou Darcilena o seu prefeito ideal: um homem pobre mas trabalhador, patriota sincero e bom. Assim, é que a pacata e tradicional Cedro (será Cedro-Rosa ou Cedro do Líbano?) transformouse, dia para noite, á vista dos seus múnicipes que se sentem felizes, e daqueles que a visitam. Darcilena, nome suave e doce que de logo nos traz á lembrança o seu formidável império industrial da carne de sol, um pedacinho de civilização escondido no hinterland sergipano, hoje impressiona pelos curiosos aspectos que nos oferece. Sua iluminação tão viva como a luz solar, exprime na sua força o pensamento e o esforço dos seus dirigentes. Ao visitar Darcilena senti realmente uma estranha mistura de satisfação e pesar. Senti prazer por conhecer uma terra pequena e feliz, uma terra de povo bom e acolhedor (maior foi a minha satisfação quando em casa relatando o passeio, soube por intermedio de minha mãe ter sido o terceiro berço de meus ascendentes maternos). E senti tristeza e inveja porque a minha Propriá, esta Propriá tristonha e sem luz, apesar de grande e caduca, vive mergulhada na sua desoladora escuridão. Enquanto Cedro sorri, satisfeito, dizendo aos que a observam á distancia, como um farol rutilo e eficiente, que vive, que trabalha, prospera e permanece, nós outros nada dizemos,

nada exprimimos porque outra é a nossa condição. O curioso, entretanto, é que o Prefeito de Darcilena não limitou o seu campo de ação administrativa. Vê ele os calçamentos das ruas, a iluminação da terra, e da mesma sorte o conforto espiritual dos seus múnicipes. Franco e leal, pois, foi o seu apóio aos jovens idealizadores Fernando Britto e José Rocha, de tal sorte que, Darcilena, hoje, também possui a sua casa de diversão. Quando o Cedreiro voltar do trabalho, da luta cotidiana, com o espirito carregado de responsabilidade, não ficará como outrora, limitado a rede da varanda e a paisagens bucólicas dos campos. Hoje poderá distrair-se no seu cinema de instalação modesta como modesta e ingénua é a alma do povo de Darcilena. A atitude de solidariedade pessoal de Euclides Ferreira não ficou nas palavras. Não usou ele demagogia e puz a disposição dos rapazes o que estava dentro dos seus recursos, podendo assim auxiliá-los e prestar, por outro lado, relevante serviço ao povo da sua querida terra. E não trouxe somente o seu concurso pessoal, mas trouxe também os seus amigos (Walter Rocha, Mariel, o Delegado etc.) e as famílias da cidade sertaneja. Destarte, após as bênçãos procedidas pelo reverendissimo vigário local, teve o «São João»

Bilhetes do Rio

OS PARIAS

Por LUIZ MENDONÇA LIMA
Especial para «A DEFESA»

Quando passávamos, eu e o amigo confrade José Teixeira Peroba, por uma rua do subúrbio desta «maravilhosa» cidade do Rio de Janeiro, deparámos com alguns quadros tristes, que já não são mais olhados de tão lamuriantes; que já se tornaram, hoje em dia, pintura para ornamentar ainda mais esta capital da República. Defronte ao Abrigo de Cristo Redentor, deparámo-nos com um pobre homem, deitado na pedra fria da calçada, todo rasgado; esfomeado e esmolando a caridade pública, se não fosse a bondade dos cariocas, que lhe sustentam com alguns níqueis, este homem morreria de fome. Mas, o que mais nos impressionara, foi vermos aquêle mendigo diante do Abrigo, sem ter, pelo menos, o amparo daquela honrada instituição. Sentimos constrangimento, com aquela cena horrorosa, que se nos deparava. Não somente por esta cena, leitor, mas pelas outras demais que se nos apresentam diariamente, ora pelo centro, ora pelos subúrbios desta capital. Infelizes desses homens que andam perambulando, mendigando pela rua, á procura de D. CARIDADE, que, de balde, de porta em porta, runca a encontram. Isso, porque, D. NECESSIDADE é odiada, detestada pela D. CARIDADE. Só resta daí, ao pobre mendigo, o apóio de D. ESPERANÇA, que lhe ameniza a dor. Mas, a D. FELICIDADE, está tão longe desses homens, que não os vê, nem mesmo o sabe se existem!

E olhamos, mais uma vez, aquêle quadro, sentidos. E meu confrade José Teixeira Peroba, exclamou: «Cadê, meu Deus, o auxílio mútuo dos homens?». Ah, como o SR. DESPREZO não enxerga ninguém! E eles irão esmolando, esmolando, a um e a outro, aqui e acolá, até que Deus, todo poderoso, se apieda, destes homens abandonados pela D. SORTE. Mas, cansados de vermos quadros semelhantes por toda a cidade, chegamos ao auge de perguntar: «Afinal, cadê Sr. Diretor do Abrigo de Cristo Redentor, o auxílio que essa instituição dá aos valhos necessitados? Ou será que suas portas não são para estes pobres? «Mas, que adianta tanto falatório, tanta escrita por caso tão banal como este? Sim, já se tornou banal, porque quase toda cidade está repleta destes pobres necessitados. Oh, meu Deus do Céu, vós, que sois bondoso e caridoso, olhai estes pobres parias, enquanto viverem, e jogai um pouco de sorte sobre eles, para que todos tenham os mesmos gostos e os mesmos prazeres da vida, assim como nós outros.

Missa no povoado Boa Esperança

No dia 2 de dezembro o Reverendissimo Vigário irá celebrar no povoado Boa-Esperança. Será uma missa de comunhão geral das crianças. Durante o dia haverá festejos populares animados pelo serviço de alto-falantes da paróquia. O povo da Lagôa da Cotin-guiba aguarda com ansiedade a festinha do dia 2. E' preciso que todo o povo assista a santa missa e mande as crianças para o catecismo.

Festa de Bom Jesus dos Navegantes

Será no ultimo domingo de Janeiro, dia 27, a tradicional festa de Bom Jesus, de Propriá. Já começam os preparativos para que neste ano seja uma festa de grande movimento. Principalmente os canoieiros estão empenhados para que a procissão tenha o maior numero possível de canoas. Seria ótimo que a cidade tomasse uma feição nova com as fachadas das casas pintadas para a festa. No proximo numero será anunciada a comissão, deste ano.

Encerramento das aulas de catecismo

No dia 5 de dezembro será o encerramento solene das aulas de catecismo dos diversos centros da paróquia. Haverá um retiro de preparação nos dias 2, 3, e 4. No dia 5, ás 6 horas a missa de comunhão e ás 3 horas uma tarde recreativa com farta distribuição de doces e variado programa de músicas pelo serviço de alto-falantes da paróquia. O catecismo é a mais urgente obra de apostolado dos nossos dias; e a nossa cidade precisa de triplicar o movimento catequético. Graças a Deu possuímos grande numero de heroicas catequistas, mas precisamos de mais e mais. uma estreia feliz, e me sinto a vontade para manifestar nesta crônica, que se acha de parabéns a terra do prestigioso Miguel Seixas, e fadado a novel organização a vida longa e feliz, pois assim o desejam o povo digno de Darcilena, seus zelosos dirigentes e os jovens idealizadores FERREIRA ROCHA

Pelo apertado score de 3x2 venceu o Socialista

Domingo passado, tivemos uma partida que agradou bastante, quer pela sua movimentação, quer pela harmonia e lealdade dos litigantes. Foram antagonistas os conjuntos do América, local, e do Socialista, de Maroim, sorrindo a este, a vitória, por 3x2. Teido um penalte em seu favor, o América conseguiu abrir o escore da partida, nos primeiros minutos, vantagem que o Socialista veio tirar no meio do primeiro tempo, quando o clube local estava jogando com certo desembaraço, e tornava esperancosa a sua torcida. —E que torcida amorosa, unificada e intran-sigente, a torcida americana! — As equipes continuaram atacando de parte a parte, mas o resultado do tempo inicial foi mesmo o empate de um tento. No capítulo derradeiro notamos, de logo, que o clube visitante habilitava-se á vitória, dadas as suas seguidas excursões ao campo rival, com a sua vanguarda fazendo um trabalho ágil, compreensivo, e demonstrando ótimos valores da pelota. Todavia, foi, ainda, o América quem fez o desempate, marcando o seu segundo tento. A esta altura, já grande parte da torcida do E. C. Propriá aplaudia e incentivava a turma maroimense. Os socialistas passaram a fazer algumas substituições, o que deu bons resultados, pois o simpático clube da terra do

Padre Dantas ganhou mais agressividade ainda, e em decisiva reação marcou o tento que igualava a partida, pela segunda vez, e, em seguida, assinalou o goal do triunfo, isto já nos últimos instantes da porfia. O América fez tremendo, esforço para expulsar a derrota do seu campo, sem, contudo, conseguir. Vitória merecida a do Socialista, cujo placar lhe foi justo, considerando a sua melhor atuação no segundo período da luta, principalmente nos últimos 25 minutos. José Cassimiro foi o juiz e atuou com certa regularidade. José Gonçalves

ELIXIR DE NOGUEIRA
O remédio que tem depurado o sangue de três gerações! Empregado com êxito nas:



- Feridas
- Eczemas
- Úlceras
- Manchas
- Dartros
- Espinhas
- Reumatismo
- Escrófulas
- sifilíticas

SEMPRE O MESMO!... SEMPRE O MELHOR!...
ELIXIR DE NOGUEIRA
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

A DEFESA Calcehina

Orgão Paroquial de publicação semanal.

EXPEDIENTE:

Redação e Oficinas
PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES

Assinaturas:

Beneficentes Cr.\$40,00
Simples Cr.\$20,00

Específico da dentição O melhorônico infantil

Dae CALCEHINA ao vosso filhinho, para que ele se torne forte, sadio e com ótimos dentes. A CALCEHINA é a sentinela vigilante da saúde das crianças. Uma latinha de CALCEHINA custa pouco e dura muito. Em todas as farmácias (13-25)

O Seminário Diocesano de Aracajú em Propriá

Propriá sentiu-se sobremodo honrada com a visita do Seminário Diocesano de Aracajú, representado por 42 «caravanciros de Cristo», tendo à frente a figura distinta e inteligente do Revdmo. Pe. Esperidião Góis, seu digníssimo Reitor!

Propriá teve assim, a felicidade de poder ver e sentir a vitalidade do nosso Seminário, a esplêndida realidade da maior obra da Diocese — a Obra das Vocações Sacerdotais!

O nosso estimado prelado D. Fernando Gomes, deve sentir-se feliz com esse viçoso canteiro de «verdes esperanças» que o seu zelo de apóstolo plantou e que vem recebendo do seu bondoso coração e paternal carinho, o calor vivificante que o fará amanhã florescer e frutificar para a glória de Deus e esplendor da Santa Igreja! Serão no futuro, com a mercê de Deus, 42 novos sacerdotes que irão difundir por entre uma grande e sequiosa messe, a palavra consoladora de Cristo Nosso Senhor!

Propriá sabe melhor agora (porque disso jamais duvidou) para onde vai o óbulo que a generosidade de tantos criações oferece à Obra das Vocações Sacerdotais, que entre nós, graças ao abnegado esforço do Cônego José Soares, cresce cada dia. Olhemos para o grande número de seminaristas, na maioria meninos pobres, para pensarmos nas grandes dificuldades da Diocese para mantê-los! Tomemos o propósito de hoje por diarte tornar Propriá, a Paróquia líder da Obra das Vocações Sacerdotais! Sejamos generosos em orações e auxílios materiais! Um padre, um verdadeiro padre, como deve servir a muitas almas, também deve ser obra de muitas almas! Por que? Porque Nosso Senhor quer realmente bem a esta terra de S. Antonio, porque esta terra tem um povo bom que sabe amar e venerar a pessoa do Sacerdote! Haverá maior brasão para a nossa cidade? Daí o Seminário Diocesano ter aceite, o nosso convite e nos honrado com a sua visita que tanta alegria nos trouxe! Reportemo-nos a esses momentos tão memoráveis na nossa vida social-religiosa. Aconteceu no Domingo 4 do corrente:

CHEGADA

Eram 14 horas em ponto, quando o trem chegava a Gare da Estrada de Ferro, onde se compremia uma grande multidão para dar boas-vindas a tão luzida caravana. Por entre acordos da Filarmônica S. Antonio, vivas e palmas do povo, pisava esta terra os Seminaristas do Diocesano, que nesse primeiro contacto, sentiam já o calor da nossa homenagem e do nosso afeto! No semblante de todos uma satisfação enorme estava estampada de maneira visível e consoladora. Der-se-ia mesmo que a própria natureza recebia também festivamente os levitas do Senhor, tão luminosa e bela estava a tarde, tão azul e claro mostrava-se o céu! Já agora os ilustres visitantes confundiam-se fraternalmente com o povo e rumavam para a Casa Paroquial. Aí, o Revdmo. Pe. José Santana, num magistral e inspirado discurso, saúda em nome da Paróquia, o Seminário Diocesano, recebendo grandes aplausos. Em seguida, num feliz improviso, o Rev. Pe. Esperidião Góis, agradece, comovido, aquela homenagem que estava sendo tributada ao Seminário Diocesano, tecendo um hino de louvor ao povo de Propriá. Uma prolongada salva de palmas abafa as últimas palavras do Pe. Reitor.

HOSPEDAGEM

Por difícil de alojar em uma só casa toda a caravana, resolveu-se subdividi-la entre as famílias católicas de Propriá. Feliz idéia. O número de Seminaristas foi até pequeno para satisfazer todos que disputavam a honra de hospedá-los. Propriá é assim: um povo de coração grande, generoso, hospitaleiro.

SESSÃO LÍTERO-ARTÍSTICA

Como estava programada, realizou-se, à noite, após a bênção do Santíssimo Sacramento, uma soleníssima Sessão Lítero-Artística, ao ar livre, na Praça da Matriz, afim de comportar a grande massa de católicos que lá compareceu. Falaram três seminaristas, focalizando temas sobre a vida sacerdotal, ressaltando o papel da Igreja e do sacerdote nos nossos conturbados dias: Aludiram, numa sincera homenagem, aos grandes sacerdotes que passaram por esta Paróquia; as figuras de Monsenhor Flodualdo Fontes, de saudosa memória, de D. Antonio Cabral e D. Juvenio Britto. Ainda o pequeno seminarista Augusto César Leite, recitou uma bela poesia sobre o sacerdote. Falou também o Vigário. A sua oração foi uma invocação de saudade do tempo em que fôra Reitor do Seminário Diocesano, Seminário que o seu coração abria agora as portas para receber! Encerrando aquela sessão, que bem deixou patente a todos presentes o alto grau

Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

SESSÃO DE DIRETORIA:—Aos 14 dias do mês de Novembro de 1951, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA --- Expediente --- todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE:

RECUSADA A CONTRA-PROPOSTA

Segundo informação verbal, do Sr. Presidente do «Sindicato dos Empregados no Comércio de Propriá», fôra, em Assembleia Geral, recusada a Contra-Proposta do aumento de salários dos empregados no comércio local, apresentada, de melhor vontade, pela «Associação Comercial de Propriá».

Obejecendo às circunstâncias da época em que atravessamos, e orientados pelo último acordo, resolvido entre as Entidades de Classe, empregados e empregadores do comércio de Aracajú, Capital do Estado, formulamos uma tabela justa e oportuna, na certeza de que seria aceita e bem recebida.

Entretanto, assim não acontecera, havendo uma recusa, quase unânime, pelo «Sindicato dos Empregados no Comércio de Propriá», preferindo recorrer ao arbitrio da Justiça do Trabalho.

Tivemos esperança de um acordo que muito honraria as duas Classes, mas, infelizmente, não fomos compreendidos.

PROPRIA, 15 de Novembro de 1951.

(A) A DIRETORIA

de cultura dos nossos seminaristas, falou o Revdmo. Pe. Reitor, que expressou mais uma vez a sua alegria e gratidão a todos que não se cansavam de cumulá-los de gentilezas, para recordar com carinho os santos ensinamentos que recebera do Conego José Soares no tempo em que este fora Reitor do Seminário Diocesano, e ele apenas um simples seminarista. Todos os oradores foram muito aplaudidos. Justos elogios, e saliente aqui com justiça, foram feitos a «Schola cantorum» do Seminário, que durante a Sessão executou belíssimos hinos de seu repertório.

EXCURÇÃO A PORTO REAL DE COLÉGIO

Em transporte gentilmente cedido pelo Sr. José Francisco Ferreira os seminaristas do Diocesano excursionaram à pitoresca cidade de Porto Real do Colégio, sendo ali recebidos pelo seu Vigário o Pe. Otacilio dos Santos, que dispensou muitas atenções à ilustre caravana. De volta, a Copacabana-sanfranciscana, uma grande coroa de alvacentas areias que fica bem no meio do rio, tornou-se um convite tentador aos jovens seminaristas, que não resistiram em fazer aí uma «invasão-pacífica»... um animado jogo de futebol e, depois, um «batismo» d'água, no magestoso S. Francisco, terá sido, por certo uma das gratas recordações do passeio do Seminário em Propriá!

VISITA A DARCILENA

O Vigário tinha um «plano secreto» para proporcionar aos seminaristas, toda sorte de alegria e prazer. Uma visita a simpática cidade de Darcilena foi uma boa surpresa! Na terça-feira, pela manhã rumavam para aquela cidade, onde almoçaram, regressando à tarde O Pe. Manoel Guimarães e o bom povo de Darcilena hospedaram fidalgamente o nosso Seminário. Todos voltaram contentes e bem impressionados.

O SEMINÁRIO NO PALCO

O Seminário Diocesano, encenou no Cine-Teatro-Propriá, uma peça teatral em benefício da Obra das Vocações Sacerdotais. Teatro educativo e divertido.

O bom Teatro sempre merece aplausos e o Seminário os teve por parte da grande assistência que lá esteve. Todos os números apresentados agradaram plenamente, destacando-se o menino prodígio Augusto César Leite pela naturalidade e expressão como declama. O Seminário, Diocesano, comprovou o que acima dissera: é um centro de boa formação religiosa e cultural.

REGRESSO

Após 4 dias de agradável permanência entre nós, regressou o Seminário Diocesano a Aracajú pelo trem das 16 e 20 horas. Para os seminaristas e para nós que já estávamos habituados com a sua presença enchendo os nossos lares e as nossas ruas com a sua contagiante alegria, seria melhor que não houvesse partida. Mas ninguém pode deter a marcha do tempo e os acontecimentos naturais da vida. Muitos foram os que se achavam na Gare afim de levar o seu abraço de despedida aos que partiam, inclusive eu. Senti-me satisfeito em ouvir de muitos seminaristas, expressão de entusiasmo pela nossa gente, pela nossa hospitalidade. Ao Cônego José Soares a quem eles de iam tão venturosos dias, não tinham palavras para agradecer! Ouviu-se o sinal da partida do trem. Despedidas e abraços renovam-se. Mais alguns segundos, o trem desaparecia na curva da estrada. Um desejo senti naquele instante: que a visita dos futuros levitas do Senhor a Propriá despertasse nos nossos meninos e rapazes, uma sincera e firme vocação para a sublime missão de salvar almas para o REINO DE CRISTO.

Reportagem de COSTA NETO

Vende-se por preço de ocasião um jogo de balcão e prateleira em perfeito estado de conservação e duas máquinas de escrever, a tratar com a proprietária das Casas Justino Rocha.

Av. Graco Cardoso n. 15, nesta Cidade.

(3-4)

Indicador Profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico - Cirurgia
Doenças de Senhoras — Partos
— Operações — Serviço de Raio X
Av. Graco Cardoso. 23 — Propriá-Sergipe.

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade «Clínica de Oliveira» e do «Pronto Socorro» da Bahia.

Partos - Doenças de Senhoras - Operações.

Residência Av. Augusto Maynard

Cons. Av. Augusto Maynard.

DR. HERALDO DE MOURA

BARROS

Clínica Médica

Consultório

Praça Cel. João Fernandes de

Britto, 14 — 1.º andar.

Residência

Rua Getúlio Vargas, 93

DENTISTAS

DR. FELIPPE SANT'ANNA

Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.

Cons. — Rua Serapião Aguiar n. 18-Resid. Rua 15 de Novembro n. 33.

DR. AULICINIO VIDAL

Protese e cl. dentária — cl. pas anatomias em paladon e paracril — Raios X radiografia e Radioscopia — Consult. Praça João Fernandes 8 — Resid. Rua Boa Vista 4

DR. ANISIO DA SILVA

TAVARES.

Curso especializado de Cirurgia Bucal-Maxilar no Hospital das Clínicas da Bahia, ministrado pelo Dr. Mário Grazian, Prof. da Universidade de São Paulo.

Cons-Av. Augusto Maynard, 5.

DR. J. AMINTAS R. NUNES

Cirurgião Dentista do I.A.P.E.T.C.

Clínica em Geral-Pontes fixas-Roach - Dentaduras anatômicas, confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.

Cons. e residência: - Rua Boa Vista, 30-Horário 8 às 12 horas e 15 às 17 horas - Horário Especial para comerciantes e operários.

ADVOGADO

DR. JOSIAS FERREIRA NUNES

Causas cíveis, comerciais, orfanológicas, criminais e trabalhista. Rua Boa Vista n. 30

VENDE-SE

Uma geladeira grande, um motor de sete cavalos, uma máquina de picolé e gele e dois snokers usados.

A tratar com Alfredo Moura na rua Gustavo Doria nesta cidade.

(3-4)

COM CATOLICO não perde

missa nos domingos e dias santos. São dias do Senhor que o católico deve santificar.

Desta bênção aquele que cumpre sua lei,

SOCIAIS

Aniversários

FIZERAM ANOS:

Dia 14 — A srta. Rosinha Alves, filha do Sr. Zilinto Ramos e D. Vicência Alves.

Dia 16 — Sr. Manuel Pedro: D. Aline Costa Torres, esposa do Sr. João Capistrano Torres; Sr. Manuel Pedro Calafate.

Dia 20 — D. Lucia Gonçalves de Oliveira, residente em Penedo, Sr. Francisco Pereira do Nascimento; A jovem Helenita Leite Coutinho, filha do sr. João Coutinho e D. Aurelina Coutinho; O garoto Francisco Pereira Nascimento, filho do Sr. Manuel Pedro e de D. Maria Adelina Nascimento.

Dia 21 — Dr. Elder Nunes Gonçalves de Oliveira.

Dia 22 — Sr. Mario Graça Leite; Srta. Maria Costa, filha do sr. João Evangelista Costa e D. Maria Francisca Costa.

Dia 23 — D. Maria da Conceição Costa, filha do Sr. Claudio Costa.

Dia 24 — O jovem Ulbado, filho do Sr. José Maceno e D. Ceila Rodrigues; A garotinha Ivanilza Santos, filha do sr. Manoel Pereira Santos e D. Idalice Santos; A jovem Naime Moreira da Silva, filha do sr. Moreira da Silva e D. Marcionila da Silva.

Dia 25 — Sr. Cosme da Silva Vilar; D. Cenaura Avila Seixas, esposa do sr. Lauro Seixas.

Dia 26 — D. Ivanilde Pereira Nascimento; A jovem Zélia Guimarães Brito, filha do Sr. Antonio Fernandes de Brito e D.

Elisabete Guimarães Brito; Sr. Aloisio Leite Cabral.

Dia 27 — Sr. Adão Feitosa de Souza, residente em São Bernardo de Campo — São Paulo; Sr. José Luiz Bomfim, filho do sr. Manuel Germano Bomfim e D. Eloisa Lima Bomfim.

Dia 28 — Sr. João Bosco Barros Aguir, filho do Sr. Romeu Gomes Aguir e D. Angélica Barros Aguir; D. Maria Luiza Aguir, esposa do sr. José Maria Gomes Aguir.

Dia 29 — Sr. Antonio Oliveira, filho do sr. Edélio de Oliveira e D. Ana Oliveira; Dr. Jessé Fontes, residente em Estancia; A Srta. Ezilda Barbosa, filha do sr. Artur Barbosa.

Dia 30 — D. Maria Lucinda Peixoto, esposa do Dr. Reberto Peixoto.

Aos ilustres aniversariantes «A Defesa» apresenta sinceros parabéns.

solenidades do dia de Ação de Graças, que neste ano se revisitarão de grande esplendor, principalmente na Capital Federal. Entre os eminentes purpurados que nos visitam, encontram-se o Cardial Francis Spellman, Arcebispo de Nova York, o Cardeal Alexander Vachon de Ottawa, Canadá, e o Arcebispo Antonio Barbieri, de Montividéu.

Visitou Aracajú, acompanhada de distinta comitiva, onde instalou com a presença do Governador e altas Autoridades do Estado, uma «Comissão de Assistência às Vitimas das Cêcas», a Exma. Sra. Dona Darcy Sarmanho Vargas, esposa do Chefe da Nação e Presidente da Legião Brasileira de Assistência, que muito vem trabalhando no sentido de minorar os sofrimentos das populações atingidas pelo flagelo das sêcas, tendo para isso percorrido já todos os Estados nordestinos.

A ilustre dama que é conhecida pelos seus grandes dotes de coração, está sempre à frente de qualquer iniciativa que vise o bem social.

De sua visita a Sergipe para tão nobre motivo — prestar assistência às vitimas das sêcas — foi doado um auxílio inicial de Cr. \$ 500.000,00, que serão distribuídos equitativamente entre os mais necessitados.

Aplaudindo sempre as iniciativas em bem da coletividade, registamos com prazer não só a honrosa presença em Sergipe da primeira dama do Paiz, como ajuda a finalidade de sua visita.

Foi fundada nesta cidade a «Associação Rural de Propriá».

NOTAS E COMENTARIOS

Hoje, 22, celebra-se em todo o território nacional, o «Dia Nacional de Ação de Graças», instituído e oficializado por lei federal.

Todos os cristãos, neste dia, devem realizar preces a Deus em ação de graças pelos benefícios que a Divina providência tem dispensado à nossa Patria, e numa intenção muito particular, pela paz e concordia mundial, tão ameaçadas pelas forças do mal.

O Brasil hospeda grandes figuras da Igreja que vieram exclusivamente tomar parte nas

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — SABADO — 24 de Novembro de 1951

A solenidade teve lugar na Prefeitura Municipal, contando com a presença das altas autoridades municipais, estaduais, agricultores, e um representante do Sr. Ministro da Agricultura, Engenheiro Evaldo Mendes Costa.

o DR. João Machado, despertou grande entusiasmo no seio da classe rural propriense que possui agora o seu órgão de orientação. A Defesa registando esse acontecimento, parabensisa os agricultores desta terra.

A «Associação Rural de Propriá», que tem como Prssidente

Rosário do Catête

Resultado da 4ª. Expedição da «Obra dos Tabernáculo» da Paróquia de N. S. do Rosário em 1951.

2	paramentos brancos — bordados	Propriá	Cr. \$	850,00
1	paramento branco	Japaratuba		600,00
1	»	»		400,00
2	paramentos brancos	Japoatã		850,00
2	»	Aquidabã		850,00
1	paramento branco	Aguada		400,00
1	» vermelho	Carmópolis		400,00
1	» preto	»		400,00
1	»	»		400,00
1	»	»		400,00
1	véu de ombro	Marcação		300,00
1	» de âmbulo	Capela		300,00
		Maroim		300,00
		Rosário		150,00
			Cr. \$	5.900,00

SECÇÃO DE PRENDAS

3	coleções de mesa	Cr. \$	930,00
3	» de pano pratos		400,00
1	coleção de copa		150,00
5	bolsas		52,00
4	blusas		320,00
3	panos pequenos		33,00
2	coleções para recém-nascidos		362,00
1	camisão para criança		100,00
1	calção para menino		60,00
5	vestidinhos		490,00
1	vestidinho — oferta de D. Helena Rocha		90,00
1	camisa de homem — oferta de D. Leonice Carvalho		100,00
38	lenços		450,00
		Cr. \$	3.537,00

Resultado geral da 4ª. Exposição Cr. \$ 9.437,00

Rosário do Catête, 15 de novembro de 1951

Marita Meneses Passos — Diretora

Elisa Barreto — Vice-Diretora

Maria Consuelo Leão — Tesoureira

Visto: — Padre José Paes de Santiago — Pároco

Paróquia de Santo Antônio

Propriá

Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS HISTORICO DEVE HAVER

DATAS	HISTORICO	DEVE	HAVER
Outubro 1º	Saldo nesta data		19.325,30
4	Pago a Francisco Santos custo de um acumulador para o Serviço de Alto-Falante conf. recibo	500,00	
5	Idem folha Operários n. 110	1.616,00	
	Idem a Aurelio Evangelista Sa custo 2 duas de taboas	500,00	
	Idem a Miguel Aguiar Figueiredo custo ferragens conf. rec.	229,70	
	Recebido produto liquido do Show da Primavera organizado pe'a Exma. Professôra D. Odete Silva		9.118,00
	Idem de D. Marieta Figueiredo Guimarães 9a. prestação para saldo de sua contribuição Plano Trienal		500,00
	Idem de D. Etelvina Teixeira Santos 4a. prestação P.T.		2.000,00
	Idem de D. Amalia Figueiredo Guimarães 5a. Prestação Plano Trienal		500,00
	Idem de D. Rosita Seixas 20a. prestação Plano Trienal		100,00
12	Pago a José Pereira Santa Rita custo 2.000 tijolos conf. recibo	440,00	
1	Idem folha Operários n. 111	1.581,70	
13	Idem duplicata n. 16/1208 de Ribeiro & Cia. ref. factura de vergallhões de ferros	3.199,80	
	Idem a José Cardoso Santos ref. custo de 80 sacos de cal	1.280,00	
	Idem a S. A. Clips do Brasil custo 3 Altos Falantes inclusive despesas de transporte	1.838,90	
16	Idem a Francisco José Pereira custo madeira conforme nota	2.479,60	
18	Idem a Prudência Capitalisação—mensal. de outubro	100,00	
	Idem folha Operários n. 112	1.434,60	
26	Idem idem n. 113	1.765,00	
	Recebidos de Marcelo Tavares Melo 26a. P. Trienal		100,00
	Idem de D. Auta uma esmola		100,00
	Idem de D. Delfina Brito um auxilio para construção do Altar Coração de Jesus e São José		200,00
	Recebido valor 8º recolhimento referente às prestações semanais.		4.245,00
	Idem de Francisco José Pereira valor 6a. prestação para saldo Plano Trienal		1.000,00
31	Balanço	20.127,40	37.188,30
		37.188,30	20.127,40

Saldo n/data

Propriá, 1º de Novembro de 1951

Visto

Pe. JOSE CURVELO SOARES

— Vigario

JONATAS GUIMARAES MELO

Tesoureiro

NOTA: — Todos os documentos comprobatórios, acham-se arquivados na Tesouraria, podendo os interessados, procurarem o Revmo. Sr. Cônego José Curvelo Soares, o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.

BANCO DO BRASIL S. A.

Séde: Rua 1º de Março, 66

Rio de Janeiro

1808

1951

TAXAS DE DEPÓSITOS

Depósitos sem limite 2% a. a.	Depósitos a prazo fixo:
Depósitos populares	Depósitos populares
(limite de Cr\$10.000,00 4 1/2% a.a.)	(limite de Cr\$10.000,00 4 1/2% a.a.)
	Por 12 meses 5% a. a.
Depósitos limitados:	Com retirada mensal de juros:
(limite de Cr\$50.000,00 4% a.a.)	Por 12 meses 4 1/2% a.a.
(limite de Cr\$100.000,00 3% a.a.)	Depósitos de aviso prévio
	30 dias 3 1/2% a.a.
	60 " 4% a.a.
	90 " 4 1/2% a.a.

Letras a prêmio (sêlo proporcional)

Condições idênticas às de depósitos a prazo fixo.

O Banco faz tôdas as operações do seu ramo: descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências etc. e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou do exterior, possuindo, neste Estado, além da Agência de Aracajú, mais as seguintes: PROPRIÁ, CAPELA, ITABAIANA, ESTANCIA e SIMAO DIAS.